



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS AVANÇADO DE URUPEMA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Condutor Ambiental para a Regional de São Joaquim

Campus Avançado de Urupema

Novembro de 2011

1 Dados da Instituição

Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Avançado de Urupema

CNPJ	11.402.887/0001-60
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Campus Avançado de Urupema
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Estrada do Senadinho, s/n. Centro.
Cidade/UF/CEP	Urupema, Santa Catarina, CEP 88625-000
Telefone/Fax	(49) 3236-1255

Responsáveis pelo curso e e-mails de contato	Professor Silmar Primieri silmar.primieri@ifsc.edu.br
Site da Instituição	www.ifsc.edu.br

2 Dados gerais do curso

Nome do curso	Curso de Formação Inicial e Continuada em Conductor Ambiental para a Regional de São Joaquim.
Eixo tecnológico	Hospitalidade e Lazer
Características do curso	Formação Inicial <input type="checkbox"/>
	Formação Continuada <input type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Fundamental <input type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Médio <input type="checkbox"/>
Número de vagas por turma	20
Frequência da oferta	Conforme Demanda
Carga horária total	176 horas.
Periodicidade das aulas	Duas vezes na semana.
Turno e horário das aulas	Matutino/Vespertino. 8:30h às 12h e 13h às 17:30h - 7 encontros de 8h (aulas práticas) Noturno. Das 19h às 22:20h - 40 encontros de 3h (aulas teóricas).
Local das aulas	Campus Avançado de Urupema. Atrativos naturais da região.

3 Justificativa

O presente projeto se justifica por permitir melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda, assim como promover o ecoturismo e a conservação ambiental local.

A modalidade de curso Formação Inicial e Continuada - FIC - mostra-se como um caminho concreto para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades práticas específicas ou qualificar o trabalhador que já atua na área e que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de experiência própria, e por meio de tentativa e erro. Assim, considera-se para essa oferta, não só a solicitação da comunidade, mas também a competência da Instituição, conforme legislação abaixo.

A Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, reza em suas linhas gerais:

Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

Com relação às Finalidades e Características dos Institutos Federais, é mencionado no Art.6º:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

...

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Ainda, com relação aos Objetivos dos Institutos Federais, no Art.7º:

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Com relação às pesquisas de demanda de trabalhadores para o eixo tecnológico Hospitalidade e Lazer, vale ressaltar: segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), o Turismo é considerado o terceiro setor mais lucrativo da economia mundial. Dos US\$ 3,4 trilhões gerados anualmente em todo o mundo, US\$ 850 bilhões são oriundos do turismo de eventos que cresce a uma taxa anual de 30%, gerando demanda de guiamento, hospedagem, alimentação e transporte. Numa projeção sobre o turismo global, até o ano de 2020, a OMT estudou dados compilados de 85 países, incluindo o Brasil, e revela que o número de viajantes ao exterior deve saltar de 563 milhões (apurados em 1995) para 1,6 bilhões em 2020. A fatia da população mundial viajando ao exterior subirá para 7% em 2020.

A Secretaria de Desenvolvimento Regional de São Joaquim compreende os municípios de Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Rio Rufino, Urubici e Urupema, destacando-se como uma região de campos de altitude, florestas e grandes cânions, sendo uma região ideal para o turismo rural. Com especial destaque para o município de Urupema, onde encontra-se um Campus Avançado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

A cidade de Urupema está localizada na serra catarinense, à 26Km de Paineira, ligada pela Rodovia das Araucárias, a SC-439, e a 16Km de Rio Rufino. Fundada em 25 de março de 1918, pelas etnias açorianas e italianas, Urupema emancipou-se administrativamente de São Joaquim em 1988.

Sendo um município essencialmente agrícola, a fonte de renda e emprego vem das lavouras e pomares nos meses de verão, a extração do pinhão no inverno e a pecuária, o ano todo. A renda familiar média é de um salário mínimo e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é de 0,748. (Urupema, 2009)

O turismo em Urupema ainda é incipiente, mas os inúmeros atrativos naturais, como os remanescentes preservados de floresta de Araucárias, recursos hídricos, seu relevo e história transformam-no em uma alternativa para o desenvolvimento econômico da cidade. As condições meteorológicas, o frio e a neve também são fortes atrativos para a Serra Catarinense.

Em virtude do aumento do número de turistas que procuram esse tipo de opção e da utilização desses espaços de forma desordenada, verifica-se a necessidade de profissionais capacitados, capazes de conduzir visitantes e turistas em ambientes naturais, auxiliando ou promovendo:

- a ordenação da visita em prol da sustentabilidade da atividade e da localidade;
- práticas de educação ambiental e de integração do visitante com o ambiente;
- a conservação dos locais visitados;
- a integração da comunidade local na atividade de condução;
- o monitoramento ambiental dos locais visitados, em parcerias com órgãos ambientais.
- a conservação das características culturais e históricas do local.

A atividade de condutor ambiental está regulamentada pela Instrução Normativa do ICMBio nº 8 de 18 de setembro de 2008, que estabelece normas e procedimentos para a prestação de serviços vinculados à visita e ao turismo em Unidades de Conservação Federais, considerando o disposto na Lei nº 9985 de 18 de julho de 2000 e o Decreto nº 4340 de 22 agosto de 2002.

No entanto, as áreas de interesse turístico em Urupema tratam-se de propriedades particulares, necessitando de esforços para efetivação de parcerias, garantindo o acesso ao profissional egresso.

4 Objetivos do Curso

4.1. Objetivo Geral

Qualificar profissionais para conduzir visitantes em atrativos turísticos naturais, promovendo a educação ambiental e a integração dos visitantes com o meio ambiente local, fortalecendo a identidade histórica e cultural da região.

4.2. Objetivos Específicos

- Formar profissionais que atuem na condução dos visitantes em atrativos (sítios) turísticos naturais locais, desenvolvendo atividades interpretativas sobre o ambiente visitado, além de contribuir para o monitoramento de impactos socioambientais;
- Ampliar as oportunidades de trabalho, com base no desenvolvimento qualitativo da atividade turística;
- Fornecer qualificação profissional em prol do desenvolvimento do ecoturismo regional.

5 Público-Alvo

Qualquer pessoa interessada em desenvolver atividades no setor turístico na região.

6 Perfil Profissional e Áreas de Atuação

O egresso do curso é o profissional que atua na condução de visitantes em atrativos (sítios) turísticos naturais, desenvolvendo atividades interpretativas sobre o ambiente visitado, além de contribuir para o monitoramento de impactos socioambientais.

7 Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso

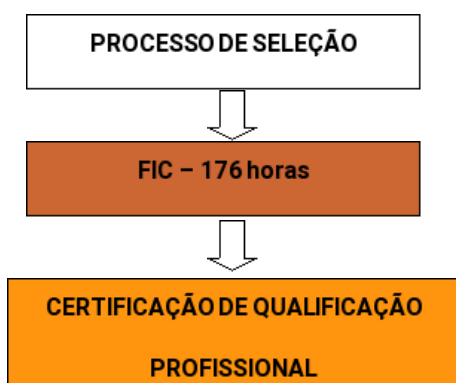
Ser alfabetizado e ter idade mínima de 18 anos ou completar até a data de matrícula. A seleção será realizada por meio de sorteio público.

8 Matriz curricular

A matriz curricular do curso FIC Condutor Ambiental para a Regional de São Joaquim foi construída coletivamente por professores do Campus Urupema, com o intuito de promover a integração entre as Unidades Curriculares.

+

8.1 Fluxograma do Curso



9 Componentes curriculares

O curso apresenta 8 Unidades Curriculares, divididas em três grandes eixos - Meio Ambiente, Turismo e Cultura, Condução - conforme tabela apresentada.

A Unidade Curricular de Campo é uma unidade multieixo, que promove a integração das demais unidades curriculares em saídas de campo e a aplicação de conhecimentos teóricos.

EIXO	UNIDADE CURRICULAR	CH*	Numero de encontros
Meio Ambiente	Fundamentos de Ecologia e Educação Ambiental.	30	10 (3h)
	Legislação Ambiental Aplicada	12	4 (3h)
Turismo e Cultura	Fundamentos de Turismo e Hospitalidade e atrativos locais	15	5 (3h)
	História Local	9	3 (3h)
	Linguagem e Comunicação	21	7 (3h)
Condução	Geografia Física e Orientação	18	6 (3h)
	Primeiros Socorros	15	5 (3h)
Multieixo	Atividades de Campo	56	7 (8h)
TOTAL		176	

*Carga horária.

UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos de Ecologia e Educação Ambiental
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar no monitoramento e gerenciamento dos impactos ambientais da visitação contribuindo com a gestão da sustentabilidade nos atrativos (sítios) naturais da visitação. • Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e sócio-culturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.
<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os aspectos ambientais dos atrativos (sítios) turísticos naturais. • Levantar aspectos do meio natural para a atividade de condução e conscientização ambiental. • Avaliar e minimizar os impactos ambientais da atividade de condução. • Sensibilizar os visitantes sobre a importância da conservação ambiental. • Integrar os visitantes com o meio ambiente local.
<p>CONHECIMENTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos em meio ambiente e Ecologia. • Cadeias e teias alimentares. • Interações ecológicas. • Ecossistemas e sucessão ecológica. • Ecossistemas locais. • Fundamentos conceituais e históricos da Educação Ambiental. • Desenvolvimento Sustentável e Turismo. • Impactos ambientais da atividade de condução e práticas de minimização. • Papel do Condutor na conservação, preservação e sensibilização ambiental. • Unidades de Conservação da Natureza e seu papel na conservação da biodiversidade. • Atividades lúdicas, pedagógicas e recreativas em campo como instrumentos de educação ambiental.
<p>ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade ambiental na atividade de condução. • Promover a conservação dos ecossistemas e da biodiversidade local. • Promover sensibilização ambiental dos visitantes nos locais visitados. • Responsabilidade e comprometimento ambiental na atividade de condução. • Motivação na execução das atividades de educação ambiental. • Assiduidade às aulas.
CARGA HORÁRIA: 30 h.
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BOLDRINI, Ilsi. <i>Biodiversidade dos Campos do Planalto das Araucárias</i>. Brasília: MMA, 2009.</p> <p>BOND-BUCKUP, Georgina (Org.) <i>Biodiversidade dos Campos de Cima da Serra</i>. Porto Alegre: Libretos, 2008.</p> <p>CIMARDI, A. V. <i>Mamíferos de Santa Catarina</i>. Florianópolis: FATMA, 1996. 302p.</p> <p>DIAS, G. F. <i>Educação ambiental - princípios e práticas</i>. São Paulo: Gaia, 2004. 551p.</p> <p>DIAS, R. <i>Turismo sustentável e meio ambiente</i>. São Paulo: Atlas, 2007. 207p.</p> <p>ODUM, E. P. <i>Fundamentos de ecologia</i>. 5 ed., São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2008. 612p.</p> <p>RICKLEFS, R. E. <i>A economia da natureza</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 470p.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>CASTELLANO, E. G.; FIGUEIREDO, R. A.; CARVALHO, C. L. <i>(Eco)Turismo e educação ambiental - diálogo e prática interdisciplinar</i>. São Paulo: Rima, 2007. 322p.</p> <p>CHEREM, J. J. et all. Lista de mamíferos do estado de Santa Catarina, sul do Brasil. <i>Mastozoologia Neotropical</i>, 11(2):151-184, 2004.</p> <p>JOLY, A. B. <i>Botânica - introdução à taxonomia vegetal</i>. 4 ed., São Paulo: Companhia Nacional, 1977. 777p.</p> <p>ROSÁRIO, L. A. <i>As aves em Santa Catarina - distribuição geográfica e meio ambiente</i>. Florianópolis: FA</p> <p>SCHÄFFER, W. B.; PROCHNOW, M. <i>A mata atlântica e você - como preservar, recuperar e se beneficiar da mais ameaçada floresta brasileira</i>. Brasília: APREMAVI, 2002. 156p.</p> <p>STONE, M. K.; BARLOW, Z.; CAPRA, F. <i>Alfabetização ecológica - a educação das crianças para um mundo sustentável</i>. São Paulo: Cultrix, 2006. 312p.</p>

UNIDADE CURRICULAR: Legislação Ambiental e Aplicada
--

<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Auxiliar no monitoramento e gerenciamento dos impactos ambientais da visitação contribuindo com a gestão da sustentabilidade nos atrativos (sítios) naturais da visitação.
<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicar aspectos básicos da legislação ambiental para a preservação, conservação e monitoramento do meio ambiente, na atividade profissional.
<p>CONHECIMENTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Introdução ao direito e legislação: conceitos e princípios, espécies normativas. Legislação Ambiental Brasileira: principais normas ambientais brasileiras, Política e Sistema Nacional de Meio Ambiente (Lei 6.938/81), áreas legalmente protegidas (Lei 4771/65 e Lei 9985/00), Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), Licenciamento Ambiental, Infrações Ambientais e Sanções (Lei 9605/98) e código ambiental catarinense (Lei 14675/2009). Papel do condutor na proteção legal.
<p>ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Colaborar para o cumprimento da legislação ambiental. Interpretar a legislação vigente na aplicação da atividade profissional. Conduzir os visitantes com responsabilidade ambiental.
<p>CARGA HORÁRIA: 12 h.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BRASIL. <i>Leis diversas</i>. Disponível em: <www.conama.gov.br>www.planalto.gov.br</p> <p>MACHADO, Paulo A. L. <i>Direito Ambiental Brasileiro</i>. 13. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2005.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>DORTA, Lurdes e POMILIO, Rubia, A. S. <i>As Leis e o Turismo: uma visão panorâmica</i>. São Paulo: Tetonovo, 2003.</p> <p>FIORILLO, Celso A. P. <i>Curso de Direito Ambiental Brasileiro</i>. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>

<p>UNIDADE CURRICULAR: Fundamentos de Turismo e Hospitalidade e atrativos locais</p>
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Auxiliar no monitoramento e gerenciamento dos impactos ambientais da visitação contribuindo com a gestão da sustentabilidade nos atrativos (sítios) naturais da visitação. Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e sócio-culturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.
<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar conceitos básicos de turismo e hospitalidade. Verificar as motivações e as atividades impulsoras. Informar ao turista sobre os serviços e atrativos turísticos locais. Sistematizar roteiros turísticos locais.
<p>CONHECIMENTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito e abrangência do turismo e hospitalidade. Perfil e segmentação dos visitantes. Segmentação do mercado turístico. Turismo em áreas naturais (foco: Ecoturismo). Turismo local: atrativos turísticos, serviços, equipamentos e roteiros. Principais atrativos regionais
<p>ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Disciplina e organização. Postura e apresentação pessoal. Comunicação interpessoal.
<p>CARGA HORÁRIA: 15h.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>

ANDRADE, J. V. **Turismo: Fundamentos e Dimensões**. São Paulo: Ática, 2000.
DIAS, R. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, M. R.; DIAS, R. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Alínea e Átomo, 2002.
DIAS, R. **Turismo e Patrimônio Cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva, 2006.
TAVARES, A. M. **City tour**. Coleção ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
TRIGO, L. G. G. **Turismo Básico**. 7 ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2004.

UNIDADE CURRICULAR: História Local

COMPETÊNCIAS:

- Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e sócio-culturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.

HABILIDADES:

- Identificar os diferentes tipos de patrimônio cultural, aplicando conhecimentos históricos e culturais na condução de turistas na Ilha de Santa Catarina;
- Contribuir para a valorização e preservação do patrimônio cultural local.

CONHECIMENTOS:

- Conceitos: cultura, patrimônio, tombamento, história e memória;
- Patrimônio material (sítio arqueológico, monumentos)
- Patrimônio imaterial (festas populares, saberes populares).
- História local
- populações pré-coloniais de Santa Catarina;
- aspectos gerais da colonização de Urupema (foco: primeiras vilas e localidades, famílias pioneiras, morro do combate, morro das antenas (campo novo)).
- Legislação Patrimonial.

ATITUDES:

- Disciplina e organização.
- Postura e apresentação pessoal.
- Comunicação interpessoal.
- Respeitar o patrimônio cultural.
- Postura ética e crítica em relação à interpretação dos fatos históricos.

CARGA HORÁRIA: 9 h.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LISBOA, Antonio R. **Memórias de um Século**. Lages: Prefeitura do Município de Lages. 1991.
URUPEMA. **Turismo**. 2011. Disponível em:
<http://urupema.sc.gov.br/turismo/item/Atrativos/3/Cultura%20e%20História>. Acesso em: 26.03.2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROHR, Pe João Alfredo. Contribuições para a etnologia indígena do estado de Santa Catarina. Florianópolis, s/d.

UNIDADE CURRICULAR: Linguagem e comunicação

COMPETÊNCIAS:

- Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e sócio-culturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.

HABILIDADES:

<ul style="list-style-type: none"> • Conduzir e orientar os visitantes, fazendo uso da norma culta padrão do português adequando ao contexto profissional. • Empregar técnicas de comunicação interpessoal na interação com os visitantes. • Utilizar adequadamente as estratégias de oratória na transmissão de mensagens orais. • Atuar a fim de organizar a categoria profissional dos condutores ambientais em escala local, regional e nacional.
<p>CONHECIMENTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem, comunicação e interação. • Linguagem verbal e não-verbal. • A comunicação interpessoal no ambiente de trabalho. • Fundamentos e técnicas de comunicação. • Técnicas de oratória. • Aspectos estruturais da gramática da língua portuguesa.
<p>ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas; • Capacidade de trabalho em equipe; • Comunicação interpessoal; • Disciplina, respeito, organização e proatividade; • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.
<p>CARGA HORÁRIA: 21 h.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>FURINI, Isabel. A arte de falar em público: a oratória em todos os tempos. 2ª ed. São Paulo: IBRASA, 1999.</p> <p>HELLER, Robert. Como se comunicar bem. São Paulo: Publifolha, 2000.</p> <p>POLITO, Reinaldo. Vença o medo de falar em público. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>GEVAERD, Esterzinha. Comunicação. Florianópolis: CEFET-SC, 2007.</p>

<p>UNIDADE CURRICULAR: Geografia Física e Orientação</p>
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar no monitoramento e gerenciamento dos impactos ambientais da visitação contribuindo com a gestão da sustentabilidade nos atrativos (sítios) naturais da visitação. • Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e sócio-culturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.
<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as condições do meio físico para condução nos atrativos (sítios) naturais de visitação. • Identificar e caracterizar feições da paisagem natural de interesse do visitante. • Utilizar equipamentos de orientação e técnicas navegação em campo. • Planejar a atividade de condução a partir de produtos cartográficos com finalidade de orientação.
<p>CONHECIMENTOS:</p> <p>Geografia Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minerais e rochas de ocorrência local. • Formas de relevo locais e geologia associada (interpretação morfológica de formas estruturalmente diferenciadas). • Bacias hidrográficas locais e águas subterrâneas. • Processos erosivos em trilhas. <p>Cartografia e Orientação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Cartografia de Orientação • Tipos de Mapas • Sistema de Coordenadas (UTM, Geográfica) • Orientação com Bússola (tamanho de passos-duplos; localização de azimutes; exercício e preparo de roteiro de orientação com bússola).

<ul style="list-style-type: none"> • Orientação com GPS (princípios de funcionamento do sistema GPS; marcação e transferência de pontos; uso de GPS para navegação). • Plotagem de trajeto-guia para condução de visitantes.
<p>ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a conservação de sítios minerais locais de interesse comum. • Realização das atividades propostas nas atividades de campo e em sala de aula. • Assiduidade às aulas. • Zelo pelo material público de uso coletivo. • Realização das atividades propostas nas atividades de campo e em sala de aula. • Assiduidade às aulas.
<p>CARGA HORÁRIA: 18 h.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>DUARTE, Paulo Araújo. Fundamentos de cartografia. 2.ed. [S.l.]: Ed. da UFSC, 2002.</p> <p>FRIEDMANN, Raul M. Fundamento de orientação, cartografia e navegação terrestre. 2 ed. revista e ampliada. Curitiba: UTFPR, 2008</p> <p>GUERRA, A.T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.</p> <p>POPP, José Henrique. Geologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica. São Paulo/SP: Oficina de Textos, 2008.</p> <p>GEOMORFOLOGIA: exercícios, técnicas e aplicações. Coordenação de Sandra Baptista Cunha, Antonio José Teixeira Guerra. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p> <p>MICHEL, François. A geologia em pequenos passos. São Paulo: Nacional, 2006.</p> <p>VENTURI, Luis A. B (coord.). PRATICANDO geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.</p>

<p>UNIDADE CURRICULAR: Primeiros Socorros</p>
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e sócio-culturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.
<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar e informar aos visitantes potenciais riscos do ambiente visitado. • Propor medidas preventivas e procedimentos a serem executados pelos visitantes visando à segurança.
<p>CONHECIMENTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acidentes com animais peçonhentos e plantas tóxicas (CIT) - identificação e medidas de ação. • Segurança em campo e primeiros socorros. • Saúde pública (DST/Drogas). • Recomendações alimentares. • Responsabilidade civil.
<p>ATITUDES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agir com responsabilidade social e civil, especialmente em situações de risco. • Agir para manutenção da integridade física dos visitantes sob sua responsabilidade
<p>CARGA HORÁRIA: 15 h.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BIZJAK, G.; BERGERON, J. D. Primeiros Socorros. 2 ed., São Paulo: Atheneu, 2008.</p> <p>CRUZ Vermelha Brasileira. Cadernos de primeiros socorros: curso de formação de monitores. Rio de Janeiro: Cruz Vermelha, 74p.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>FALCÃO, L. F. R.; BRANDÃO, J. C. M. Primeiros socorros. 1 ed., Marinari, 2010.</p>

<p>UNIDADE CURRICULAR: Campo</p>
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e sócio-culturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância

da conservação do meio ambiente.

- Auxiliar no monitoramento dos impactos ambientais da visitação, contribuindo com a gestão da sustentabilidade nos atrativos (sítios) naturais da visitação.

HABILIDADES:(provenientes de outras Unidades Curriculares):

- Interpretar os aspectos ambientais dos atrativos (sítios) turísticos naturais.
- Levantar aspectos do meio natural para a atividade de condução e conscientização ambiental.
- Avaliar e minimizar os impactos ambientais da atividade de condução.
- Sensibilizar os visitantes sobre a importância da conservação ambiental.
- Integrar os visitantes com o meio ambiente local.
- Avaliar as condições do meio físico para condução nos atrativos (sítios) naturais de visitação.
- Identificar feições da paisagem natural de interesse do visitante.
- Aplicar a legislação ambiental para a preservação, conservação e monitoramento do meio ambiente, na atividade profissional.
- Utilizar equipamentos de orientação e técnicas navegação em campo.
- Planejar a atividade de condução a partir de produtos cartográficos com finalidade de orientação.
- Diagnosticar e informar aos visitantes potenciais riscos do ambiente visitado.
- Propor medidas preventivas e procedimentos a serem executados pelos visitantes visando à segurança.
- Identificar os diferentes tipos de patrimônio cultural, aplicando conhecimentos históricos e culturais na condução de turistas na Ilha de Santa Catarina;
- Contribuir para a valorização e preservação do patrimônio cultural local.

CONHECIMENTOS:

- Biodiversidade Local
- Conservação Ambiental
- Atividades de Educação Ambiental à campo
- História Local.
- Orientação em trilhas, usando bússolas e GPS
- Primeiros Socorros
- Geografia do local.
- Legislação ambiental aplicada.

ATTITUDES:

- Responsabilidade ambiental na atividade de condução.
- Promover a conservação dos ecossistemas e da biodiversidade local.
- Promover a conservação e a sensibilização ambiental dos visitantes nos locais visitados.
- Motivação na execução das atividades de educação ambiental.
- Responsabilidade e solidariedade com a equipe de trabalho nas atividades de campo.
- Assiduidade às aulas e atividades de campo.
- Colaborar para o cumprimento da legislação ambiental.
- Postura e apresentação pessoal.
- Comunicação interpessoal.
- Identificar os diferentes tipos de patrimônio cultural (sócio-cultural natural e construído, modelos de vida, costumes alimentares, etc.).
- Reconhecer a importância dos aspectos sócio-culturais dos destinos turísticos.
- Contribuir para a valorização e preservação do patrimônio cultural local.
- Respeitar o patrimônio cultural na atividade de condução.
- Agir com profissionalismo, postura ética e segurança nas relações interpessoais.
- Zelo pelo material público de uso coletivo.
- Disciplina e organização.
- Agir com responsabilidade social e civil, especialmente em situações de risco.
- Agir para manutenção da integridade física do grupo.

CARGA HORÁRIA: 56 h.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLDRINI, Ilsi. **Biodiversidade dos Campos do Planalto das Araucárias**. Brasília: MMA, 2009.

BOND-BUCKUP, Georgina (Org.) **Biodiversidade dos Campos de Cima da Serra**. Porto Alegre: Libretos, 2008.

CIMARDI, A. V. **Mamíferos de Santa Catarina**. Florianópolis: FATMA, 1996. 302p.

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 470p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TONHASCA JR., A. **Trekking**. São Paulo: Contexto, 2003. 127p.

ZEFERINO, A. C. **Caminhos e trilhas de Florianópolis**. Florianópolis: IPUF, 2001. 100p.

10 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Neste curso, as avaliações acontecerão através de:

- Avaliação diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada. Serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação escrita individual, trabalhos em duplas, colaboração e cooperação com colegas e professores.
- Avaliação durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.
- Avaliação interdisciplinar da prática profissional, garantindo minimamente a avaliação por dois professores de áreas técnicas distintas em atividade prática.

De acordo com a Organização Didática do Campus Urupema, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são:

- obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;
- analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.
- estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões.

Os conceitos e registro das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S - Suficiente;

I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do módulo/fase, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

Será aprovado no módulo o aluno que tiver adquirido as competências e obtiver frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento do total de horas letivas previstas no módulo.

Serão realizadas avaliações coletivas que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na Unidade Curricular. As avaliações coletivas ocorrerão em Encontros de Avaliação (Conselhos de Classe) envolvendo os professores, coordenadores e os profissionais do Núcleo Pedagógico.

11 Quadro dos Docentes envolvidos com o curso

--	--

Nome	Área
Jaciara Zarpellon Mazo	Professor de Ciência e Tecnologia de Alimentos
Luciane Bittencourt G. B. De Oliveira	Professora de Português e Inglês
Marcos Roberto D. Strochein	Professor de Microbiologia e Bioquímica
Roberto Akitoshi Komatsu	Professor de Produção Vegetal Agroecológica
Silmar Primieri	Professor de Biologia

12 Bibliografia

BÁSICA
<p>ANDRADE, J. V. Turismo: Fundamentos e Dimensões. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>BIZJAK, G.; BERGERON, J. D. Primeiros Socorros. 2 ed., São Paulo: Atheneu, 2008.</p> <p>BOLDRINI, Ilsi. Biodiversidade dos Campos do Planalto das Araucárias. Brasília: MMA, 2009.</p> <p>BOND-BUCKUP, Georgina (Org.) Biodiversidade dos Campos de Cima da Serra. Porto Alegre: Libretos, 2008.</p> <p>BRASIL. Leis diversas. Disponível em: <www.conama.gov.br/www.planalto.gov.br</p> <p>CIMARDI, A. V. Mamíferos de Santa Catarina. Florianópolis: FATMA, 1996. 302p.</p> <p>CRUZ Vermelha Brasileira. Cadernos de primeiros socorros: curso de formação de monitores. Rio de Janeiro: Cruz Vermelha, 74p.</p> <p>DIAS, G. F. Educação ambiental - princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2004. 551p.</p> <p>DIAS, R. Turismo sustentável e meio ambiente. São Paulo: Atlas, 2007. 207p.</p> <p>DIAS, R. Introdução ao Turismo. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>FURINI, Isabel. A arte de falar em público: a oratória em todos os tempos. 2ª ed. São Paulo: IBRASA, 1999.</p> <p>GUERRA, A.T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.</p> <p>HELLER, Robert. Como se comunicar bem. São Paulo: Publifolha, 2000.</p> <p>LISBOA, Antonio R. Memórias de um Século. Lages: Prefeitura do Município de Lages, 1991.</p> <p>MACHADO, Paulo A. L. Direito Ambiental Brasileiro. 13. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2005.</p> <p>ODUM, E. P. Fundamentos de ecologia. 5 ed., São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2008. 612p.</p> <p>POLITO, Reinaldo. Vença o medo de falar em público. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>POPP, José Henrique. Geologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 470p.</p> <p>URUPEMA. Turismo. 2011. Disponível em: http://urupema.sc.gov.br/turismo/item/Atrativos/3/Cultura%20e%20História. Acesso em: 26.03.2011</p>

COMPLEMENTAR
<p>AGUIAR, M. R.; DIAS, R. Fundamentos do turismo. São Paulo: Alínea e Átomo, 2002.</p> <p>CASTELLANO, E. G.; FIGUEIREDO, R. A.; CARVALHO, C. L. (Eco)Turismo e educação ambiental - diálogo e prática interdisciplinar. São Paulo: Rima, 2007. 322p.</p> <p>CHEREM, J. J. et all. Lista de mamíferos do estado de Santa Catarina, sul do Brasil. Mastozoologia Neotropical, 11(2):151-184, 2004.</p> <p>DIAS, R. Turismo e Patrimônio Cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>DORTA, Lurdes e POMILIO, Rubia, A. S. As Leis e o Turismo: uma visão panorâmica. São Paulo: Tetonovo, 2003.</p> <p>FALCÃO, L. F. R.; BRANDÃO, J. C. M. Primeiros socorros. 1 ed., Marinari, 2010.</p> <p>FIORILLO, Celso A. P. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>GEVAERD, Esterzinha. Comunicação. Florianópolis: CEFET-SC, 2007.</p> <p>JOLY, A. B. Botânica - introdução à taxonomia vegetal. 4 ed., São Paulo: Companhia Nacional, 1977. 777p.</p> <p>MICHEL, François. A geologia em pequenos passos. São Paulo: Nacional, 2006.</p> <p>ROHR, Pe João Alfredo. Contribuições para a etnologia indígena do estado de Santa Catarina. Florianópolis, s/d.</p>

ROSÁRIO, L. A. *As aves em Santa Catarina - distribuição geográfica e meio ambiente*. Florianópolis: FA

SCHÄFFER, W. B.; PROCHNOW, M. *A mata atlântica e você - como preservar, recuperar e se beneficiar da mais ameaçada floresta brasileira*. Brasília: APREMAVI, 2002. 156p.

STONE, M. K.; BARLOW, Z.; CAPRA, F. *Alfabetização ecológica - a educação das crianças para um mundo sustentável*. São Paulo: Cultrix, 2006. 312p.

TAVARES, A. M. *City tour*. Coleção ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

TONHASCA JR., A. *Trekking*. São Paulo: Contexto, 2003. 127p.

TRIGO, L. G. G. *Turismo Básico*. 7 ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2004.

ZEFERINO, A. C. *Caminhos e trilhas de Florianópolis*. Florianópolis: IPUF, 2001. 100p.

UTILIZADAS NO PROJETO

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 20 dez. 2010.

IBGE. *Censo 2010: Primeiros resultados*. 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 20 dez. 2010.

IBGE. *Produto Interno Bruto dos Municípios*. 2008. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 20 dez. 2010.

IBGE. *Censo Agropecuário*. 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 20 dez. 2010.

URUPEMA. *Programa de Gestão Ambiental e Turística para o Município de Urupema: Dados da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente*. Disponível em: <http://www.urupema.sc.gov.br/conteudo/?mode=pa&item=14780&fa=7&cd=26907>. Acesso em: 20 dez. 2010.

13 Instalações e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais

Infra-estrutura e Recursos Materiais	Quantidade	Detalhamento
1. Sala de aula	3	Materiais já adquiridos para cada sala: 36 mesas e cadeiras universitárias; mesa e cadeira para o professor; quadro branco; uma tela para projeção; um microcomputador ligado a rede (internet), projetor de multimídia.
2. Laboratório de Informática	1	Materiais já adquiridos: 24 microcomputadores ligados a rede (internet); 24 mesas para computador; quadro branco; tela para projeção; Materiais a serem adquiridos: 36 cadeiras e um projetor de multimídia.
3. Secretaria	1	Materiais já adquiridos: cinco mesas e cadeiras de escritório; cinco computadores ligados a rede (internet); impressora; materiais de escritório.
4. Biblioteca	1	Materiais já adquiridos: Estantes para livros; mesas e cadeiras de estudo; mesa de escritório; computadores ligados a rede (internet); acervo de livros. Materiais a serem adquiridos: acervo restante.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

1.

2.

3. CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

O Diretor Geral do Campus Avançado de Urupema do Instituto Federal de Santa Catarina confere a:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Filho(a) de XXXXXXXXXXXXX de XXXXXXXXXXXXX

Natural de XXXXXXX-XX, nascido em XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

O Certificado de Formação Inicial e Continuada em Condutor Ambiental para a Regional de São Joaquim

Fundamentação Legal: Lei nº 9.394 de 20/12/96;

MODELO VERSO

1. PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O egresso do curso é o profissional que atua na condução de visitantes em atrativos (sítios) turísticos naturais, desenvolvendo atividades interpretativas sobre o ambiente visitado, além de contribuir para o monitoramento de impactos socioambientais.

MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular	Carga horária
Fundamentos de Ecologia e Educação Ambiental	30
Legislação Ambiental Aplicada	12
Fundamentos de Turismo e Hospitalidade e atrativos locais	15
História Local	9
Linguagem e Comunicação	21
Geografia Física e Orientação	18
Primeiros Socorros	15
Atividades de Campo	56
Formação profissional	176